

O FERROVIÁRIO

— QUINZENÁRIO —

Diretor: Luis Reis - Diretor-Secretário: João Vieira - Diretor-Gerente: Waldemar Farinhas

A N O 1

Blumenau, 1 de Junho de 1960

N r o. 19

CENTENÁRIO DE TIJUCAS

Ao comemorar o município de Tijucas o centenário de sua instalação, em 13 de julho próximo compilamos estas notas retiradas das exiguas fontes que dispomos.

Sentimos não possuímos maiores elementos, com que pudéssemos apresentar um trabalho digno desta efemeridade e que assim demonstrassemos o quanto de amor que nos prende a terra que nos viu nascer.

A resolução nº 404 de 4 de abril de 1859, constituiu o município de São Sebastião do Tijucas. No entanto, os interesses pessoais tais como ainda hoje se vê entravaram o quanto possível a instalação do município.

Decisão Demorada!!!

Menos de quatro meses nos separam do dia das eleições e a coligação, dos partidos oposicionistas, não chega a um acôrdo, sobre o candidato para prefeito de Blumenau.

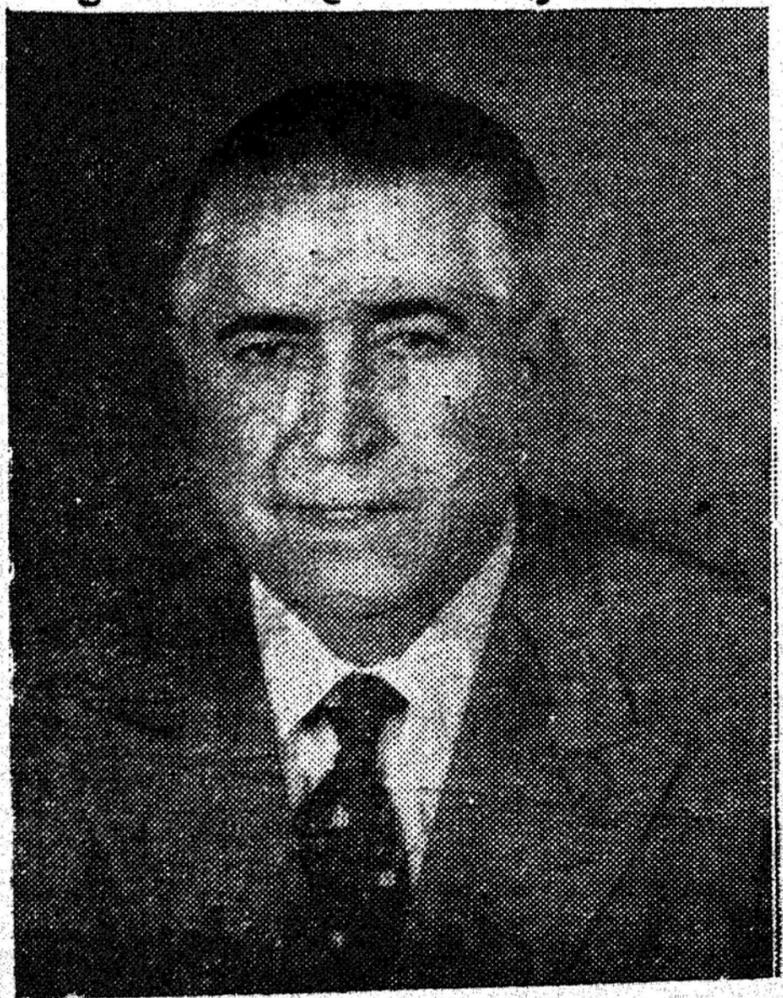
Que é que há?

É tempo dos responsáveis pelos partidos levaram mais a sério o assunto. O senhor Celso Ramos, homem em que depositamos toda a nossa confiança para reger os destinos de Santa Catarina, esteve, já, por diversas vezes em Blumenau, empenhou-se, de corpo e alma, para resolver a questão, mas os demais partidos, ao que sabemos não se combinam!

Fazemos, daqui, um apêlo para que os homens, dos quais depende a escolha do futuro prefeito blumenauense, cheguem a uma decisão acertada.

Blumenau é município que, atualmente, está cheio de problemas administrativos e, para solucionar êsses problemas, o futuro prefeito deverá ser um homem honesto, trabalhador e, sobre tudo, competente.

Que isso seja levado em consideração, são os nossos votos.



Sr. Celso Ramos, Candidato a Governador

Assim é que a Câmara de Porto Belo onde era a primitiva sede suspendeu suas sessões, alegando a falta de pessoa que secretariasse os trabalhos da apuração da eleição do novo município. No entanto, para outros misteres a citada câmara funcionava normalmente. Mas era somente o desejo de entrar a instalação do novo município, pois Porto Belo passaria a pertencer a Tijucas e não agradava aos maiorais Portobelenses. Mas o Dr. Araujo Brusque que recebera a Presidência da Província de Santa Catarina do Dr. João José Coutinho, ordenou que se cumprisse a lei e em 13 de junho de 1860, deu-se a instalação, conforme se lê no «Auto de remoção da sede da vila de Porto Belo a freguezia da Foz do Tijucas a instalação desta, inaugurando-se a Vila de São Sebastião de Tijucas, da comarca de São José, desta Província de Santa Catarina. Nesse Auto de remoção, pode-se lêr que a instalação deu-se em uma acanhada sala da residência de José Alves de Araujo Lima, presentes todos os vereadores e mais os empregados da camara».

Consta mais ter sido convidado o Padre Vigário para celebrar um TE DE UM em ação de Graças ao qual compareceu toda Camara Municipal, funcionarios e pessoas do povo. De volta, ao Paço municipal, foram dados vivas a Sua Magestade o Imperador, a Constituição, a Religião Catolica e ao presidente da Província, Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque. Dito Auto de remoção, foi assinado por José Antônio da Silva Simas, (presidente) Miguel Francisco de Souza, João José Gonçalves, José Pedro de Miranda, Bento Vieira Rabelo, José Maria e Silva, Francisco Pereira, Florentino Correia da Silva (fiscal) José Mendes da Costa Rodrigues (secretario) Joaquim Florencio da Silva (porteiro).

O presidente da Camara, mandou afixar edital, comunicando ao povo a instalação do município e convidando a todos os habitantes, a iluminarem a frente de suas casas, a noite daquele dia.

Foi grande a alegria do povo, que explodiu em vivas e diversos festejos O poeta conterrâneo Augusto Cândido Varela, escreveu o seguinte soneto:

- Sítios alegres, vistas agradáveis
Clima sadio, estação temperada
Gente de bem e sempre rodeada
De belezas que são incomparáveis..
- Particularidades tão admiráveis
Tem esta nossa vila bem fadada
Eu como tenho a muito aqui morada
Sei que como tais não são mudáveis.
- Eu a prefiro a todas desta terra
Acho-lhe beleza, tenho-lhe afeição
Vendo que todo bem nela se encerra.
- E para mais provar minha opinião
Basta notar que nela se venera
O martyr Glorioso São Sebastião.

Assim foi descrito o contentamento do povo tijucano pela emancipação política, anexando ao seu município a vila de Porto Belo e a freguezia de São João Batista.

Hoje, após 100 anos passados, vimos estar separado de Tijucas, o município de Porto Belo e a criação do município de São João Batista, reduzindo o nosso território, tudo que alcançamos pela resolução 404, de 4 de abril de 1859. Parece incrível! Não pensariam os nossos ancestrais, que depois de tantos anos, ficássemos reduzidos a uma gleba, como eramos pertencentes a S. Miguel?

E, se continuar a inepcia dos nosso dirigentes políticos, não será impossível virmos a pertencer a São João Batista!

A olhar o descaso que se encontra a nosso cidade, sede do atual município, nada mais poderá nos surpreender, basta sabermos que, para maior absurdo, (segundo consta) a comissão pró festejos do centenário, é composta de elementos não tijuquenses!!

E' o fim.

OTÁVIO MELIM

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento econômico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.

A P I T A N D O

SEBASTIÃO CRUZ

No tempo em que a «escola éra risonha e franca» as coisas aconteciam de maneira um pouco diferente de como ocorrem hoje.

Eais com a A GAZETA, dirigida por Manoel Miranda - o conhecido Professor Manesinho - de Tijuca, em 7 de Março de 1915, noticiou um jogo de futebol:-

«Acedendo a um amistoso convite que lhe fôra feito pelo Foot Ball Club Tijuquense, chegou a esta villa, sabado ultimo, o Itajahyense Foot Ball Club, da vizinha cidade do norte. Aos dignos foot ballares, os seus colegas d, aqui prepararam festiva recepção, indo encontra-los á Sta. Luzia, d, onde, ao espocar de foguetes e vivas entusiasticos, vieram, precedidos de harmoniosa banda musical Perseverança, em direção ao hotel Paraizo, onde lhe foi servido um lauto jantar».

«No dia seguinte de manhã, os socios do Itajahyense, com seus colegas do sport local, realizaram um passeio a a carro de molas (eram carros puchados a cavalos) pela nossa villa.»

«As 15, 30 o Tijuquense precedido da referida banda, foi ao citdao hotel onde se achavam hospedados os socios do Itajahyense convidado para um match. Era bem de ver-se a alegria que reinava entre os socios de ambos os clubs. Sempre na mesma camaradagem franca seguiram os foot ballares para o ground que ficou repleto notando-se a presença de mais de 500 pessoas. Havia grande animação de ambos os lados e os jogadores mostraram muita pericia e perfeito conhecimento do bello sport, verificando-se o seguinte resultado: Tijuquense 1 goal - Itajahyense 0. O nosso jovem conterraneo Achilles Gallotti (hoje General de Divisão, Diretor Geral da Saude do Exercito Nacional) cen-

ter half do Tijuquense, marcou o primeiro goal. O Itajahyense fez um goal aff-seid.»

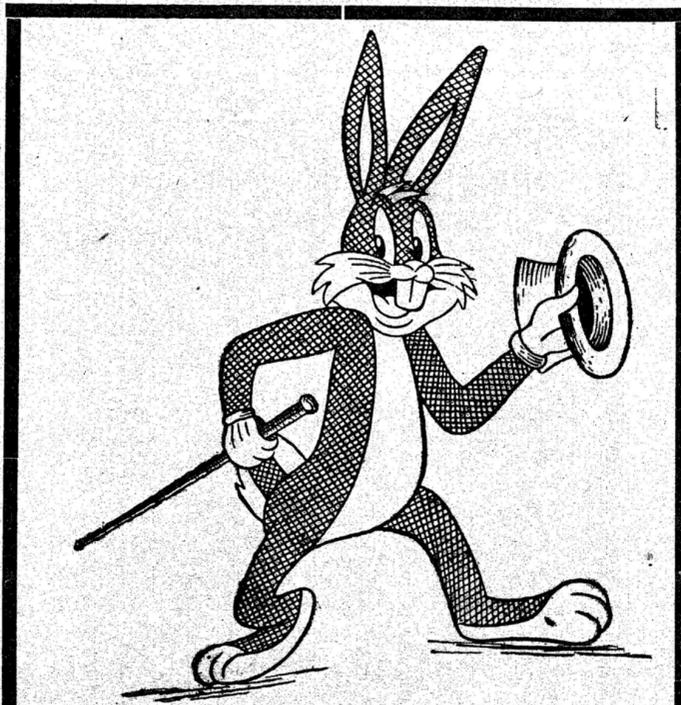
«Findo o match regressaram os jogadores ao hotel onde foi servido um profuso copo d,agua, falando por essa ocasião, o jovem Antonio Sanford que ao terminar foi muito aplaudido.»

«Ao raiar das 8 horas de segunda feira, regressaram os dignos itajahyenses para a sua florescente cidade, deixando-nos saudosas recordações.»

Como mais uma curiosidade, si bem que não constava da referida noticia, dou a seguir, a escalação do quadro do clube «Tijuquense» daquela época:

Guilherme
Joásinho — Dr. Petry
Dota — Achilles — Odorico
Domingos — Augustinho — Athanasio — José — Ivo Reserva — Ayroso.

O Dr. Petry, foi medico muito conhecido em nosso Estado. Guilherme (teatrológo, musico e jornalista) e Ivo (alfaiate) os irmãos Varella. Odorico - Alves - o Tabelião. Athanasio - Bernardes - comerciante. Augustinho - Bayer - comerciante sogra do nosso Alexandre Gomes.



A Casa das Multidões
Rua 15 de Novembro, 486
BLUMENAU

O Ferrováriário

EXPEDIENTE

Rua 15 de Novembro, 1425

Fone: 1770 - Caixa Postal, 427

Fundador Prof. JOAQUIM SALES

Diretor:

L U I S R E I S

Diretor Secretário:

J O Ã O V I E I R A

Diretor Gerente:

W A L D E M A R F A R I N H A S

Distribuição Gratuita

Composto e Impresso na GRÁFICA UNIÃO, Rua 15 de Novembro, 1425 (fundos)

NOTA: Aceita-se colaboração desde que assinada e quando não fuja a orientação do Jornal.

Não devolvemos os originais enviados, mesmo que não sejam publicados.

A Brasilia O Ferrováriário e o Leitor

Salve Brasilia querida, Na história és gigante, Daremos um grande viva, A partir deste instante, Salve o nosso Presidente, Pois que trabalhou bastante.

Brasilia sonho dourado, Ao Presidente Juscelino, Um sonho realizado, Do maioral bom menino, Que nasceu para voar, Mas cumprindo o seu destino.

Deus deu toda proteção, Palavras do Presidente, No meio da multidão, De toda aquela gente, Cumpriu a sua promessa, Falou verdade e não mente.

De emoção ele chorou, Mais chorou de alegria, Para muitos ele mostrou, Que a Capital sabia, A vinte e um de Abril, Justamente neste dia.

Não foi só o Presidente, Pois chorou muitas familia, Emoções que todos sente, Da grandiosa Brasilia, Do Planalto a Guanabara, Mais uma estrela que brilhou.

Dentro de Copacabana, Tem beleza natural, O Brasil tem boa fama, Com a nova Capital, Em breve se Deus quizer, Não haverá outra igual.

Se eu puder ir um dia, E se Deus me ajudar, E' a maior alegria, O Presidente abraçar, Não permita Deus que eu morra, Sem Brasilia visitar.

Vou terminar no momento, Pois ocupa muito espaço, Querendo eu faço um cento, O Lott ganhando eu faço, Ao Presidente Juscelino, Vai daqui o meu abraço.

BERNARDINO SILVA

Bem, meus amigos, mais um Jornal «O FERROVIÁRIO» está, hoje, nas mão de vocês. Custou um pouco, desta vez, mas saú!

Quanto ao mais, o nosso selecionado perdeu e ganhou; o Mengo «foi» mas voltou; a tainha envareto; a espionagem americana estourou; a conferência de cúpula fracassou; a escôlha do prefeito gorou; o Jânio vem aí mas o Lott já chegou; o foguete russo fez ssschiit pou... pou... e com esta me vou que a conversa acabou!...

O DIRETOR SECRETÁRIO

Restaurante, atualmente,
Em Blumenau, bom de fato?
-- Alí-Babá, minha gente.
Lá tudo é bom e barato!...

Khrushchev e Deus

Washington, Em Paris, o Primeiro Ministro Khrushchev procurou demonstrar a sua sinceridade, declarando... pois Deus é minha testemunha...

Como éle mesmo já afirmou várias vèzes no passado, éle é ateu e invoca o nome de Deus apenas como uma figura de retórica.

A doutrina oficial do Estado Soviético está resumida na Grande Enciclopédia Soviética, a «biblia» do sistema educacional russo. O Volume 5, Segunda Edição, 1960, declara, incisivamente: «Deus - um sár mitico inventado...»

Em novembro de 1957, o jornal soviético «Pravda» citou Khrushchev como tendo declarado: «Deus» é muitas vèzes usado como um disfarce, afim de, tocando os sentimentos dos crentes, iludir as pessoas.»

Em março de 1958, a Rádio de Moscou repetiu as seguintes palavras de Khrushchev: «Penso que Deus não existe. Libertei-me há muito tempo do conceito de Deus.»

Citando o «Pravda», Khrushchev também teria dito, em outras ocasiões: «Nós os comunistas, os potilicos soviéticos, somos ateus... Se em nosso discurso, usamos expressões como, por exemplo, verdade de Deus, isto acontece apenas por uma questão de hábito... Somos de opinião que a crença em Deus contradiz a nossa persctiva comunista...»

Soc. Comercial Catarinense Ltda.

Distribuidora para esta praça das afamadas
«TINTAS IPIRANGA»

e Revendedores especializados de todos os
bons artigos para ESTOFADORES.

Rua Capitão Euclides de Castro
e Rua 15 de Novembro
BLUMENAU

Para um paladar exigente,
preferiam a inegualvel Aguradente Composta
«SERENATA»
Fabricada e Engarrafada por
LUIZ M. DE SOUZA
GASPAR - Rua Prefeito Leopoldo Schramm - S. Catarina

Atenção Motorista!
Visite o Posto SHELL, agora sob a direção
de Irmãos Peixoto
Gasolina e Oleo Diesel ao preço da Capital
Berracheiro — Oficina Mecânica
Posto Shell - Tijuca - Centro da Cidade
ATENDE TAMBEM DURANTE A NOITE

Dr. Helcio R. Fausto
ADVOGADO
Rua 15 de Nov., 572 - 1º and.
(Altos da Casa Jaraguá)
BLUMENAU

Dr. Afonso Balsini
Especialista em Doenças de
Crianças
Consultório: Trav. 4 de Fevereiro
Fone 1433
Residência: Rua Hermann Hering

Dr. ADEMAR LUZ
Advogado
Escritório: Rua 15 de Nov., 340
Fone 1601
Resid. Rua Paraná, 8 - Fone 1602

Com
Fermento
Medeiros
Bolos
mais fofos

Com
Fermento
Medeiros
Bolos
mais macios

S O C I A I S

ANIVERSARIANTES DÊSTE MÊS

- Dia 1 - Antonio Crispino Marconcini, Trabalhador da 3a. Divisão.
- > 4 - José Arlando da Trindade, Conferente-telegrafista.
- > 7 - Bento Dias, Conductor de trem.
- > 10 - Ivo Russi, Guarda.
- > Ivone Beduschi, Escrivãria da 1a. Divisão.
- > Antonio Inácio Cardoso, Guarda.
- > 11 - Durval Zuchi, Guarda.
- > 13 - Adolfo Floriano, Trabalhador da 3a. Divisão.
- > 14 - Aldo Zanini, Desenhista do Escritório Técnico.
- > 16 - João Ubaldo Sada, Oficial Adm. da Seção do Pessoal.
- > 18 - Gerd Kurt Baumgarten, Escrivãrio da 1a. Divisão.
- > 20 - Reinaldo Aquiles da Silva, Escrivãrio da 1a. Divisão.
- > Evaldo Vogel, Trabalhador da 3a. Divisão.
- > 22 - José Juvêncio Laux, Chefe da Seção Rodoviária.
- > 23 - Durval de Souza, Trabalhador da 3a. Divisão.
- > 25 - João de Melo, Guarda-freios.
- > 26 - Alvim Elias da Silva, Agente de Itoupava Sêca.
- > Bernardo Rauth Filho, Praticante de agência.
- > Max Kriech, Bagageiro.
- > 29 - Moacir Pedro Maes, Praticante de agência.
- > 30 - Rômulo Silva, Chefe da 1a. Divisão.

A todos aniversariantes os nossos sinceros parabens.

Soc. Comercial Catarinense Ltda.

Distribuidora para esta praça das afamadas

«TINTAS IPIRANGA.»

e Revendedores especializados de todos os bons artigos para ESTOFADORES.

Rua Capitão Euclides de Castro e Rua 15 de Novembro

BLUMENAU

Eleitor Blumenauense!

Coopere com a Justiça Eleitoral **Renove o seu Título**

De Tudo um Pouco

SABIDO & CIA.

VOCE SABIA QUE:

Sanzio Rafael foi célebre pintor e arquiteto. Nasceu em Urbino (Roma) em 1483. Chamado a Roma por Bramante para colaborar na decoração dos aposentos pontifícios, Rafael pelo notável valor artístico, teve vida excepcional na corte dos papas Júlio II e Leão X, levando existência principesca.

Entre as obras que deixou destacam-se: Santa Família, Linda Jardineira, São Miguel esmagando o demônio, os frescos das Câmaras e Logias do Vaticano.

Morreu aos 37 anos de idade (1520) em consequência de um resfriamento nas ruínas de Roma. Seus restos repousam no Panteão da cidade em que nasceu.

TESTES PARA SEUS CONHECIMENTOS:

Quem foi Guilhermé Conrado Roentgen?

Qual a maior ilha do mundo?

Onde nasceu Carlos Gomes?

CHARADA NOVISSIMA:

NO MEIO DA SOCIEDADE a HONRA CAMBALEIA — 1. 2.

Cantinho das Donas de Casa

VÂNIA

ESPONJA DE LARANJA

Ingredientes: - 3 folhas de gelatina branca - 2 colheres (sopa) de água fria - suco e raspas da casca de 1 limão - 1 xícara (chá) de suco de laranja - 2/3 de xícara (chá) de açúcar - 4 ovos.

Maneira de fazer: - Misture a gelatina na água e reserve. Bata as gemas com o açúcar, miture depois o suco e as raspas de casca de limão e o suco de laranja. Leve tudo ao forno, em banho-maria, mexendo sempre, até ficar bem ligado. Junte a gelatina e mexa até esta se dissolver. Deixe esfriar então e quando a mistura começar a endurecer, junte as claras batidas em neve. Misture novamente muito bem e despeje em forminhas Pyrex e leve-as ao refrigerador, ou deixe em lugar fresco. Não desenforme. Sirva o creme nas próprias forminhas, enfeitando-as com gomos de laranja.

ESPUMA

Ingrediente: - 8 folhas de gelatina branca - 4 gemas - 125 g de açúcar - suco de 1 laranja ou limão - 4 claras.

Maneira de fazer: - Derreta as folhas de gelatina em 1 xícara de água quente. Separadamente, bata as gemas com o açúcar. Depois de tudo bem batido, junte o suco de laranja ou limão e mexa um pouco. Ponha em seguida a gelatina, que já deve estar derretida. Por último, junte as claras batidas em neve e misture bem. Despeje em forma untada com óleo de amendoas doces ou de oliva. Leve para gelar...

BOLO DE LARANJA

Esta receita nos foi dada pela srta. Maria Elisa Bastos, residente no Pôrto, que nos escreveu dizendo ser esse o modo mais comum, em Portugal, de fazer um gostoso bolo de laranjas.

230 gr de manteiga; 200 gr de farinha de trigo; 230 gr de açúcar; 4 ovos; 2 colheres de chá de fermento em pó; raspa e caldo de 2 laranjas. Bata a manteiga com o açúcar até obter um creme. Batendo sempre, junte as gemas e, em seguida, a farinha e o fermento (peneirados juntos), alternadamente com as claras em neve. Por fim, acrescente a raspa e o caldo das laranjas. Leve ao forno em forma untada com manteiga. Desenforme, e ainda quente, regue o bolo com caldo de laranja.

«FONDANTS» DE LARANJA.

Ponha as cascas de laranja de molho durante dois dias. Escorra e esprema lhes a água. Cozinhe-as até ficarem moles e transparentes, depois passe-as na peneira.

Cozinhe a polpa que obtiver com igual peso de açúcar, mexendo sempre, e prolongue o cozimento até o volume ficar reduzido em quantidade e densidade. Deixe estriar a massa no mármore da mesa.

Com a mão polvilhada de açúcar forme bolinhas do tamanho de avelãs, que rolará no açúcar e porá em cestinhos de papel pregueado.

PUDIM DE LARANJA E LEITE

Passam-se 10 a 12 ovos numa peneira ou pano fino e misturam-se 3 xícaras de açúcar, batendo bem. Acrescentam-se 1 copo de caldo de laranja (coado) e 1 copo de leite, onde foram desmanchadas 2 colherinhas de maisena. Leva-se ao fogo 1 xícara de açúcar, deixando-o dourar. Acrescentam-se 3 colheres d'água. Deixa-se ferver até ficar uma calda espessa. Passa-se esta calda numa forma de pudim onde se despeja a preparação do mesmo. Leva-se a cozinhar em banho maria, depois levando ao forno para coar. Desmolda-se depois de frio, regando com a calda restante. NOTA - Este pudim pode ser feito de vépera para facilitar o serviço. No verão, deve ser guardado no refrigerador. Tempo de preparação: 2 horas.

VENDE-SE

Um Automóvel, marca OPEL - 30, em bom estado, preço de ocasião, e um Motor de Popa, 3 1/2 cavalos de força, informações com o Sr. Carlos Silveira, na Tesouraria da Estrada de Ferro, fone: 1122.

CARLOS HOEPCKE S.A. - Comércio e Indústria

Filial de Blumenau

Rua 15 de Novembro N.º 1565 — Caixa Postal, 107 — Teleg.: «Hoepcke» — Fones: 1014, 1449, 1121, 1181, 1276, 1737 e 1742

SEÇÕES DE

Ferragens - Fazendas - Máquinas - Automóveis - Drogas - Oficina Mecânica

MATRIZ EM FLORIANÓPOLIS — Filiais em Joinville, Joaçaba, Lajes, Laguna, São Francisco, Tubarão, Curitiba
Escritório em São Paulo — Agências em Santos, Rio de Janeiro

SÃO COISAS QUE ACONTECEM...

WALDIR WANDALL

Meus amigos eis que é chegado em vossas mãos mais um exemplar de «O FERROVIÁRIO» e sua, mas quem escreve sou eu, seçãozinha «São coisas que acontecem». Pois minha gente depois de ir e vir, de ter ido e ter voltado, aqui cheguei porque aqui estou a-fim de escrever mais esta seção de hoje.

Como não poderia deixar de acontecer, eis que aconteceu um acontecimento que se repete acontecendo em todos os anos; aconteceu que eu entrei de férias, mas aconteceu também, que os dias voaram tão rápidos que já estou de volta, e, aconteceu ainda que me avisaram que este jornal ia sair, por este motivo acontece que estou escrevendo «São coisas que acontecem».

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

De tudo que foi dito anteriormente, pouco é o que vai interessar a vocês, mas acontece que a vida é esta mesma. Hoje sem dinheiro, mas acontece que amanhã também não teremos dinheiro. E sem dinheiro acontecem muitas coisas que nem é bom falar.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

E o Palmeiras pegou o Olímpico e deu-lhe uma sumantada. O pessoal da camisa vermelha não gostou. Mas, acontece que quem fez o «goal» da vitória do Palmeiras foi um jogador do Olímpico. Esses caras são de matar. Dão o campo para jogar, dão chance a bessa e ainda por cima, marcam o «goal» da vitória para o quadro adversário.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

E a política, continua naquela base. Como falam os políticos. E por trás dos bastidores, quanta coisa sai. O Ademar de Barros deu uma voltinha por Blumenau só para ver como vai a política por estas bandas. Acontece que teve tão pouca sorte, pois inclusive com ele, chegaram as chuvas para atrapalhar tudo.

Não há de ser nada, são coisas que acontecem...

Bem, meus amigos, por hoje vamos ficando por aqui porque o negócio não está bom. Pode acontecer qualquer coisa mais indiscreta e a gente precisa andar de olho em tudo, porque são coisas que acontecem...

Casa do Barulho

Rua 15 de Novembro, 1290 - BLUMENAU

A CASA DO BARULHO, com os preços mais baixos da Praça, em Roupas Feitas, para Crianças, Senhoras, Cavaleiros, e mais outros artigos.

SÓ VER PARA CRER!

VISITENOS SEM COMPROMISSO

OS MELHORES ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS

Só na CASA DO BARULHO

CONSTRUÇÕES

Rodoviárias e Ferroviárias — Serviço de Terraplenagem

RODOFERRO LTDA.

Blumenau - Rua 15 de Novembro, 1344 - Fone: 1479 - S. Catarina

Seu Talão Vale Um Milhão

Sebastião Cruz

— XXX —

Em «O meu ponto de vista» - Lume de 27-3-60 Salsima, manifestou seu ponto de vista, com relação a Companhia Seu Talão Vale Um Milhão, no que diz respeito a Notas Fiscais referentes a compras de livros didáticos e literários que por serem isentos do I.V.C., não concorrem ao sorteio da Campanha citada.

Sensibilizou-me as bondosas referências de Salsima, a meu respeito e á esta coluna. Muito agradecido.

Reconhece Salsima ser certo e justo, não concorreram ao sorteio as compras de mercadorias isentas do tributo, entre as quais figuram os livros que contem obra cultural tecnico científico, didático ou literaria, mas, acrescenta Salsima, que, se porventura um consumidor, ao adquirir os livros ou outros artigos que por lei estão isentos do I.V.C vir a receber NOTAS FISCAIS COMUNS NAS QUAIS NÃO CONSTA A ISENÇÃO e se em virtude da apresentação dessas notas na Coletoria Estadual, receber o seu talão, se esse talão for sorteado, o consumidor estará desclassificado». (o grifo é meu). Não foi bem assim o que eu disse. No mesmo numero do Lume e na mesma pagina, (quasi lado a lado esta coluna com a de Salsima), dei melhores esclarecimentos, justamente sobre o caso dos livros. Não me referi a Notas Fiscais comuns, nas quais não consta aisenção e sim nas que constam a isenção. O meu alerta foi em razão de que o consumidor, não é de extranhar, não chega a observar este detalhe ou seja, a referencia contida na Nota Fiscal de que no seu todo ou em parte, está isenta do tributo. Ora se o consumidor leva uma Nota Fiscal, na qual é declarada a isenção, a desclassificação que ocorrer, corre por sua conta. E o caso de Notas Fiscais referentes a compras de gasolina, livros, mão de obras, em que é de clarada a isenção. Tais notas, desclassifica o portador. A lei não é falha neste ponto. E, taxativa, não aceitando para

o sorteio o que é isento - art. 15, do Dec. 1069, de 18-11-1959. Nem o funcionario encarregado de fazer a troca, está obrigado por lei a conferir as Notas Fiscais. Esta sendo feita, sim, esta conferencia, no sentido de evitar tais desclassificações que não interessa ao Estado. E, um serviço prestado extra oficial, sem obrigação legal. A responsabilidade do que vai certo ou não, inclusive se o valor das Notas Fiscais atinge ou não ao exigido, continua sendo do portador das mesmas Notas Fiscais. O funcionario está, até, mais atento do que deve.

Quer dizer, por outro lado que se o comerciante vende mercadoria isenta - livros - em Notas Fiscais comuns, nas quais não consta a isenção (pagará o tributo, não usando a isenção que a lei lhe faculta, condicionada no constar no citado documento fiscal) essas mesmas Notas Fiscais podem concorrer ao sorteio, sem risco de desclassificação de seu portador. Entendido caro Salsima? E obrigado pela oportunidade que me foi dada de mais um esclarecimento sobre o assunto. O Povo necessita ficar bem orientado, para não ser prejudicado. As ordens.

Restaurante, restaurante,
Onde se almoce e se jante,
Há aqui, ali, e lá!
— Mas comer bem, de verdade,
Com fartura e qualidade,
Só mesmo no ALÍ BABÁ...

Com
Fermento
Medeiros
Bolos
mais macios

Com
Fermento
Medeiros
Bolos
mais fôfos

Com
Fermento
Medeiros
Bolos
mais crescidos

Dr. Fernando L. Heusi
Instituto de
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta
Remoção de corpos extranhos oculares
Rua 15 de Nov., 1135 - 1º and.
(ao lado da Caixa Econômica)
Telefones: Cons. 1232 - Res. 1677

Tipografia Centenário Ltda.

no
ramo
a melhor

Rua 15 de Novembro, 1422
Telefone: 1671

VENDE-SE

Um Automóvel, marca OPEL-39, em bom estado, preço de ocasião, e um Motor de Popa, 31/2 cavalos de força, informações com o Sr. Carlos Silveira, na Tesouraria da Estrada de Ferro, fone: 1122.

CARLOS HOEPCKE S.A. - Comércio e Indústria

Filial de Blumenau

Rua 15 de Novembro Nº. 1565 — Caixa Postal, 107 — Teleg.: «Hoepcke» — Fones: 1014, 1449, 1121, 1181, 1276, 1737 e 1742

SECCÕES DE
Ferragens - Fazendas - Máquinas - Automóveis - Drogas - Oficina Mecânica

MATRIZ EM FLORIANÓPOLIS — Filiais em Joinville, Joaçaba, Lajes, Laguna, São Francisco, Tubarão, Curitiba
Escritório em São Paulo — Agências em Santos, Rio de Janeiro

TINTAS CORAL

Alto Brilho - Durabilidade!
Um produto adequado e
garantido para cada fim
Mil côres para o seu lar

Distribuidores: **S. A. Comercial Moellmann**

Rua 15 de Novembro, 1050 e 1091 — BLUMENAU — Telefones: 1972, 1012 e 1297

ENCONTRO LITERÁRIO

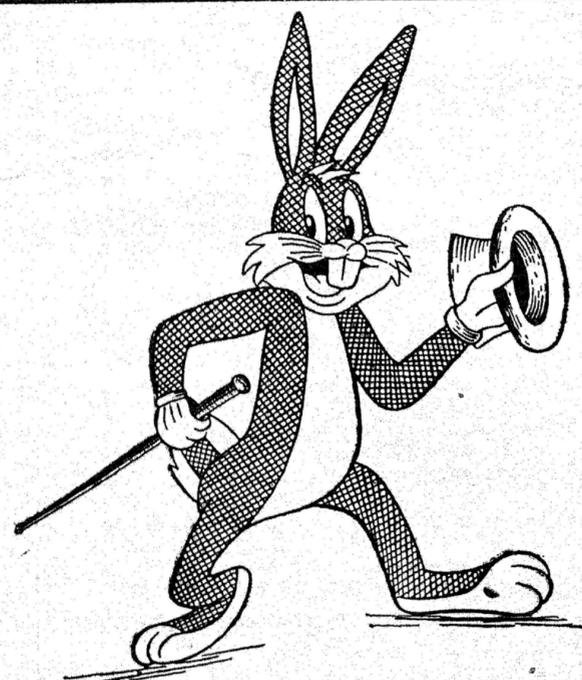
GERALDO LUZ

ADVERTÊNCIA

Isto, leitores, é um pequeno Estudo, um pequeno trabalho sobre o Dom Casmurro, apresentado ao professor José Curi, para nota.

— 0 —

Bem. Agora, ao penetrarmos diretamente na Obra acha-



A Casa das Multidões
Rua 15 de Novembro, 486
BLUMENAU

mos que podemos basear o nosso trabalho na seguinte afirmação: se é verdade que o romance Dom Casmurro foi escrito por um Machado de Assis um tanto pessimista, é também verdade que foi escrito também por um Machado de Assis em plena posse de suas faculdades intelectuais, por um Machado de Assis equilibradamente ferino e equilibradamente amistoso.

E já nos explicaremos: equilibradamente ferino quando, no capítulo VI, pág. 19, falando sobre o Tio Corme, ele diz que «A Fortuna troca muita vez as mãos à natureza», pois embora tivesse sido «Formado para as serenas funções do capitalismo, Tio Cosme não enriquecia no fôro: ia comendo».

Ou então, ainda equilibradamente ferino quando, no capítulo X, pág. 26, aceitando Bentinho a teoria do seu amigo o tenor Marcolini, ele declara que aceita «não só pela verossimilhança, que é muita vez toda a verdade, mas porque a minha vida se casa bem à definição. Cantei um DUO terníssimo, depois um TRIO, depois um QUATUOR»...

Verifica-se aí, neste nosso segundo exemplo, o mais perfeito que poderíamos encontrar em toda a Obra, porque quando Machado de Assis declara que a VEROSSIMILHANÇA «é muita vez toda a verdade» ele quer nada mais nada menos significar que o filho tão ansioso por Bentinho não foi aquele produto natural do DUO TERNÍSSIMO»...

Justificaremos agora o nosso equilibradamente amistoso. Para tanto, julgamos bastante dar como exemplo o diálogo que ele mantém com o Leitor (diálogo este em que certamente adivinha as reações e as prováveis repostas do Leitor) no capítulo XLV, pág. 89: «Abane a cabeça, leitor; faça todos os gestos de incredulidade. Chegue a deitar fora este livro, se o tédio já o não obrigou a isso antes; tudo é possível. Mas, se o não fez antes e só agora, fio que torne a pegar do livro e que o abra na mesma página, sem crer por isso na veracidade do autor. Todavia, não há nada mais exato. Foi assim mesmo que Capitu falou, com tais palavras e maneiras. Falou do primeiro filho, como se fosse a primeira boneca».

Muito bem. Achamos conveniente destacar ainda uma parte deste exemplo, para assinalarmos um outro ponto que consideramos deveras interessante. E deveras importante.

Portanto, ei-lo: «Mas, se o não fez...» Observemos que aí Machado de Assis trata o Leitor por você, enquanto que no capítulo LVI, pág. 106, eles escreve que «A alma da gente, como sabes...», usando então o tratamento TU; e ainda diferença, quando ele, no capítulo LVII, pág. 107, diz que...» Sim, leitora castíssima, como diria o meu finado José Dias, podeis ler...», e mais adiante, falando já ao Leitor; «E aqui verás...»

CONSTRUÇÕES

Serviço de Terraplenagem

COIMBRA

Construtora Imobiliária Brasileira S.A.

Viatuto 9 de Julho, 160 - 9º andar - Sala 91 - Telefone, 359428

São Paulo

COLUNA ABERTA

S A L S I M A

«O culpado é o Juscelino».

É o que afirmam os do contra, os que não se conformam com a popularidade do Presidente, conquistada ao peso de realizações incontestes. Assim afirmam também os negociantes inescrupulosos que procuram enriquecer facilmente com preços escorchantes.

Os tubarões sobem arbitrariamente o leite, a manteiga, o queijo, a carne etc., o culpado é o Juscelino. Os negociantes remarcam várias vezes os preços de seus artigos, o culpado é o Juscelino. Chove no Ceará ou em todo Nordeste, vêm as enchentes, o culpado é o Juscelino. Vem a seca, cria outro flagelo, o culpado é o Juscelino. De tudo o Presidente é o unico culpado.

Mas, rasgam se estradas por tudo mapa do Brasil, funda-se fábricas de veículos e tratores, decuplica se o potencial elétrico, aumenta-se as sedirurgicas, faz-se uma cidade em 3 anos, é a evolução natural. Cria se a OPA., funda se um banco internacional com um capital de um bilhão de dólares, o Brasil projeta se no exterior, grageando crédito e confiança, é a evolução natural. A nação tomaram surto surpreendente de progresso, nunca havido antes, é a evolução natural.

Afinal de contas, porque esses estrabismo impatriótico e destrutivo? Será que só no Brasil, entre os países da América do Sul existe evolução?

A Rússia é hoje uma potencia econômica tendo chegado a isso, através do terror dos fuzilamentos, dos campos de concentração, do desterro para Sibéria e outros meios de terrorismo, tirando toda a liberdade de seu povo, sugando toda seiva produtora de centenas de milhões de habitantes em favor de uma minoria gananciosa e desalmada. Mas isso ninguém condena.

Criticam e vilipendiam um homem da têmpera do nosso Presidente que, lançou as bases concretas para o nosso rápido desenvolvimento, sem nem de longe ferir a nossa liberdade.

Reorganização das ferrovias britânicas

LONDRES - O primeiro-ministro britânico, Harold Macmillan, anunciou, ontem, vastos planos para modernizar e reorganizar as ferrovias nacionalistas, «a fim de impedir que se convertam em uma carga intolerável para a economia nacional».

Macmillan disse ante o Parlamento que seus planos consistem no seguinte:

Criação de uma Junta Especial de Projetos, cuja finalidade seria a de assessorar o governo.

Descentralização das diversas regiões ferroviárias, a fim de torná-las o mais autônomas possível.

Suspensão de serviço anti-econômicos.

Novos aumentos de tarifas ferroviárias de passageiros e carga.

O primeiro-ministro disse ao Parlamento que as ferrovias, nacionalizadas em 1947, acumularam um deficit de 350 milhões de libras esterlinas nos últimos cinco anos, acrescentando que no ano em curso talvez dêem prejuízos avaliados em 80 milhões de libras.

Quem sai aos seus, não degenera

Escoceses negam-se a pagar o bilhete - Uma demonstração de avareza tradicional

Berlim - (Por Karlheinz Stephani - Impressões da Alemanha) — Mais do que 40 soldados britânicos, componentes das forças britânicas que prestam serviço nos sectores ocidentais da capital alemã, negaram-se recentemente a pagar o seu bilhete no metropolitano. Tomando em consideração o aumento das despesas dos meios de transporte coletivos elevou-se recentemente em Berlim Ocidental o preço de cada passagem de 0,05 marcos, o que corresponde mais ou menos a um cent inglês. O grupo de de soldados britânicos não se conformou com esta medida que afectava a sua bolsa. Negaram-se simplesmente a pagar mais pelo seu bilhete do que era costume, não atendendo ao pedido do condutor de pagarem o suplemento.

Convidados a sair do Metro, fizeram ouvidos de mercador. Os 40 homens ficaram sentados onde estavam. Nesta emergência, o condutor recorreu às autoridades. Depois de uma interrupção de ao todo quasi uma hora, com todos os inconvenientes de uma paralização, o Metro voltou a funcionar. Os 40 soldados foram levados para o quartel em carros militares. Não pagaram a passagem. «Era exatamente isto que desejávamos» declarou um dos participantes nesta ação de protesto.

O exame da documentação dos soldados trouxe a chave do enigma. Todos os 40 «protestantes» eram escoceses. Jornais de Berlim tiveram notícias do caso e não pouparam comentários sobre a tradicional avareza dos escoceses. Os habitantes da região montanhosa ao norte da maior das ilhas britânicas atestaram mais uma vez que a sua fama internacional é absolutamente justificada. O seu espirito de poupança chega a ser avareza. As anedotas sobre a avareza dos escoceses são tão numerosas que se podiam encher com elas alguns volumes. Seja dito a parte, que a maioria dessas anedotas nos chegam justamente da Inglaterra. Na linguagem sempre animada dos berlinenses já antes do pequeno incidente no Metro «Escocês» é sinónimo de avarento e simítico. Daí, ouvir-se frequentemente a advertência: «Não sejas tão escocês»!

ELOGIO

Em data de 25 de Abril, o Sr. Administrador fez constar em Portaria sob n. 305, o seguinte:

«Tendo em vista o relatório da Comissão de Processo Administrativo instaurado pela minha Portaria n. 235, de 23 de março último, louvo o Auxiliar de Artífice classe A, das Oficinas da 4a. Divisão, DARCI DOS SANTOS, pela «sua pronta e eficaz intervenção no salvamento das vítimas do desastre» ocorrido com o trem P-2, no dia 17-3-60, oportunidade em que deu «uma demonstração de heroísmo, de solidariedade humana e de eficiencia funcional».

Casa do Barulho

Rua 15 de Novembro, 1290 - BLUMENAU

A CASA DO BARULHO, com os preços mais baixos da Praça. em Roupas Feitas, para Crianças, Senhoras, Cavalheiros, e mais outros artigos.

SÓ VER PARA CRER!

VISITENOS SEM COMPROMISSO
 OS MELHORES ARTIGOS AOS MELHORES PREÇOS
 Só na CASA DO BARULHO

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Confiando tuas economias ao INCO, colaboras eficientemente no desenvolvimento econômico do teu Estado, prestando portanto grande serviço a ti mesmo.